

Mulher é mais fraca para álcool

Pesquisas comprovam que as mulheres são mais sensíveis ao álcool, mas em geral estão mais conscientes no trânsito

SÃO PAULO

São muitas as histórias que rondam as batidas da Lei Seca. Como aquela do sujeito que se saiu com essa diante do resultado negativo no teste do bafômetro: "Não pode ser! Eu juro que pedi ao garçom cerveja sem álcool!" Ou a do jovem que atribuiu o resultado ao chocolate com licor que provou.

Mas histórias como essas são contadas, na maioria das vezes, por homens. As mulheres, apesar de estarem bebendo mais, ainda são minoria nos flagrantes das operações policiais.

Os médicos garantem que o organismo feminino é mais sensível aos efeitos do álcool.

Elas metabolizam a bebida mais lentamente e ficam mais embriagadas do que eles, com doses iguais. E, mesmo assim, as mulheres se mostram responsáveis e evitam dirigir depois de beber.

Com vida social agitada, as brasileiras estão aumentando as doses: segundo o Ministério da Saúde, entre 2006 e 2010, a quantidade de mulheres que admitiu ter já exagerado na bebida passou de 8,2% para 10,6%.



DAIANE passa por uma blitz da Lei Seca: mulheres que dirigem depois de beber demais são minoria em todo o País

A pesquisa considerou "excesso" quatro ou mais doses de bebida para elas e a partir de cinco para eles. Em relação ao trânsito, porém, só 0,2% das brasileiras confessaram ter dirigido após beber demais, contra 3% dos homens.

Um exemplo de como as mulheres lidam com os efeitos do álcool é o das amigas Daiane Baddini, Júlia da Matta e Lívia Lemos. Os encontros das três costumam ser acompanhados de chope só para

duas delas, porque a motorista da rodada fica no só refrigerante.

O cuidado tomado pelas amigas tem explicação médica. A bebida afeta o sexo feminino mais rapidamente do que o masculino.

O consumo de uma dose por um homem de 70kg produz uma concentração de 0,2 gramas de álcool por litro de sangue (g/l), em média. Numa mulher de 60kg, a mesma dose resulta em 0,3 g/l. É que, geralmente, a mulher tem menos

água no corpo (o etanol se dilui em água) e o fígado feminino demora mais a metabolizar o álcool.

O médico José Montal, vice-presidente da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego explicou que, além de menos água, as mulheres têm percentual de gordura maior que os homens. Como as moléculas de água são essenciais para eliminar a bebida do organismo, elas ficam mais tempo com o álcool na corrente sanguínea.

Mesmo em dose pequena, álcool altera comportamento

Jovens com até 0,2 grama de álcool por litro de sangue (g/l) tem 1,5 vezes mais de chances de sofrer acidentes graves. E, a partir de 0,2 g/l, o risco aumenta para 2,5 vezes, em todas as idades.

Com 0,5 g/l, as chances são seis vezes maiores em comparação ao motorista sóbrio. A maioria dos desastres de trânsito envolvendo álcool e direção ocorre entre adultos de 21 a 45 anos, e chega a 57% na faixa de 21 a 29 anos, segundo o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa).

Leonardo Gama Filho, chefe do serviço mental do Hospital Municipal Lourenço Jorge, diz que o álcool faz as pessoas perderem a noção do que é perigoso e de suas limitações: "É uma sensação de onipotência chamada de pensamento mágico: a pessoa tem uma ideia infantil em relação às situações e acha que tudo vai dar certo".

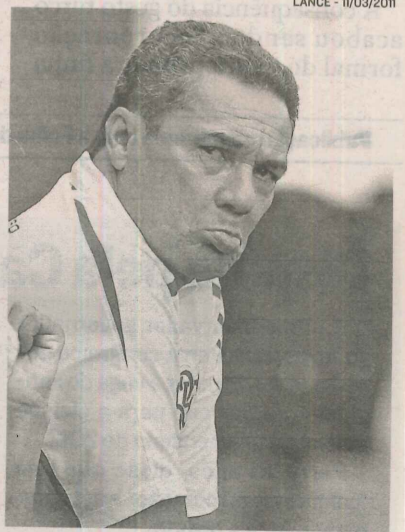
Não é difícil ser pego no teste do bafômetro. Uma dose padrão de bebida alcoólica (350 ml de cerveja, 150 ml de vinho ou 50ml de destilada) contém cerca de 10g de álcool puro. E o permitido no Brasil é até 0,2g/l. E o medo de ser flagrado faz com que motoristas tentem burlar a lei pagando R\$ 100 a taxistas que se oferecem para dirigir e passar pela blitz com o carro.

A multa por guiar sob efeito de álcool é de R\$ 957, além da perda de sete pontos na carteira e um processo que pode suspender a habilitação por um ano. Sem contar a eventual apreensão do carro.

Esta semana, o treinador Wanderley Luxemburgo perdeu a carteira e o apresentador Bruno De Luca, do Multishow, escondeu-se num condomínio para escapar de uma blitz, depois de se recusar a soprar o bafômetro.

Levou duas multas, uma pela recusa ao teste e outra por evasão. E ainda dizem que, com mulher no volante, o perigo é constante...

LANCE - 11/03/2011



LUXEMBURGO perdeu habilitação

A química da bebida no corpo

Como o álcool age no organismo do ser humano

Ingestão

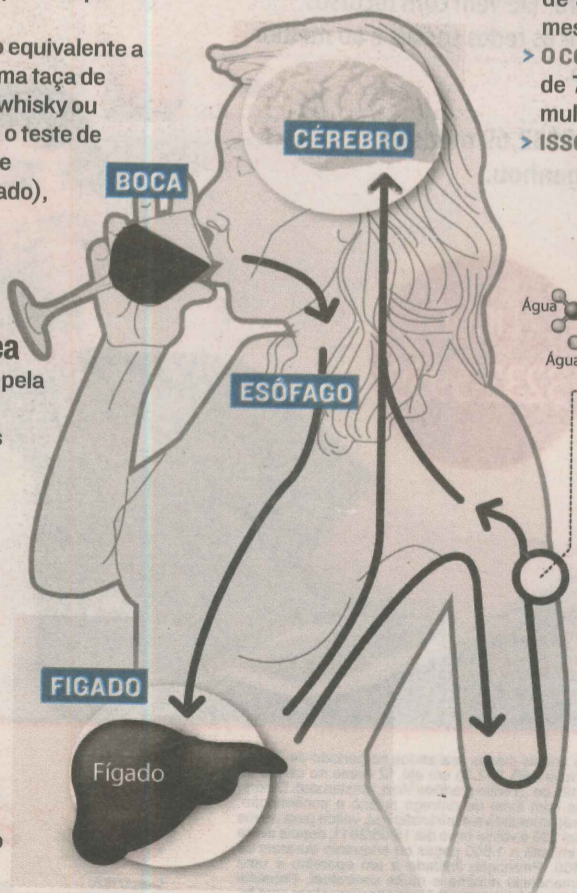
O **ÁLCOOL** é eliminado à velocidade média de 0,15 gramas por litro por hora.

UMA DOSE de 0,2g/l, o equivalente a um copo de cerveja, uma taça de vinho, a meia dose de whisky ou cachaça (o limite para o teste de bafômetro, ou 0,1mg de álcool/litro de ar expirado), leva cerca de uma hora e meia para desaparecer.

Corrente sanguínea

O **ÁLCOOL** é absorvido pela boca e pelo esôfago, atinge o estômago e os intestinos e cai rapidamente na corrente sanguínea.

NO **FÍGADO** a maior parte do álcool é metabolizada pela enzima ADH, que o transforma em acetaldéido, substância tóxica convertida em acetato, que vai virar gás carbônico e água, eliminados na urina, no suor e na respiração.



Menos água no corpo

AS MULHERES têm maior concentração de álcool no sangue após beberem a mesma quantidade que os homens.

O **CONSUMO** de uma dose por um homem de 70kg produz 0,2g/l, em média. Uma mulher de 60kg terá 0,3g/l.

ISSO ACONTECE porque as mulheres têm

menos água no corpo (e o álcool se dilui em água) e menor ação da enzima ADH.

OUTROS fatores pioram o metabolismo e a eliminação da bebida, tais como estômago vazio e deficiências de vitaminas, de proteínas, de gorduras e de carboidratos, excesso de bebida alcoólica e baixa tolerância à bebida.

QUANTIDADES E EFEITOS

Álcool/litros de sangue

0,1 A 0,3 GRAMA

LEVE euforia e relaxamento, visão e movimento já alterados

0,4 A 0,6 GRAMA

TAQUICARDIA, respiração ofegante e diminuição de funções cerebrais

0,6 A 1 GRAMA

ANSIEDADE, depressão, problemas de coordenação muscular e baixa capacidade de tomar decisões

1 A 1,5 GRAMA

REAÇÕES ainda mais lentas e fala arrastada

1,6 A 2,9 GRAMA

BAIXA resposta a estímulos externos, além de quedas e falta de coordenação motora

3 A 3,9 GRAMA

DESMAIOS e anestesiamento

4 OU MAIS GRAMA

DIFICULDADE respiratória e morte

LIMITES PARA DIRIGIR POR PAÍS

Gramas/litro de sangue	Vítimas fatais no trânsito*
BRASIL	
0,2	14
Coreia do Sul	
0,5	13,1
Estados Unidos	
0,8	14,7
França	
0,5	7,7
Itália	
0,5	9,7
Japão	
0,3	5,7
Grã-Bretanha	
0,8	5,4
Suécia	
0,2	4,9

*PARA CADA 100 MIL HABITANTES